



REGULAMENTO GERAL CAMPEONATO BRASILEIRO DE MOTOCROSS – 2014

1 - TÍTULO E GENERALIDADES

O Campeonato Brasileiro de Motocross é organizado e supervisionado pela Confederação Brasileira de Motociclismo, montado sua estrutura por uma empresa terceirizada ou uma Federação de Motociclismo Estadual e realizado, segundo suas diretrizes.

Assim sendo, este Campeonato é de propriedade da CBM. E deverá ocorrer entre o dia 04 de março ao dia 17 de dezembro do ano corrente. O Campeonato será realizado em 8 (oito) etapas podendo ter um mínimo de 07 (sete) e um máximo de 9 (nove) etapas, para as Categorias MX1, MX2, MX3 e Junior. Para as categorias 65cc; 50cc; serão 4 (quatro) etapas. Para as categorias MX4; MXF e 230cc terá 1 (uma) etapa.

2 - PILOTOS

2.1 - Licenças

A participação no evento é restrita aos portadores de licença válida da CBM para o ano.

Poderão participar das provas pilotos convidados (FIM-LA/FIM), concorrendo aos troféus e premiações, sem, contudo marcarem pontos no Campeonato.

2.2 Da Filiação de Pilotos Estrangeiros na CBM e participação no Campeonato Brasileiro, marcando pontos no Campeonato.

A participação de Pilotos estrangeiros pontuando no Campeonato esta sujeita à apresentação dos documentos abaixo citados:

Autorização da Federação de origem permitindo a transferência do referido piloto para a CBM;

Declaração escrita da contratação de um segundo piloto brasileiro na mesma equipe, com participação na categoria MX1 ou MX2;

Estar legalizado perante as leis de imigração brasileira e estatuto do estrangeiro de acordo com a CF.

3 MOTOCICLETAS E CLASSES

3.1 - Categorias:

- **50cc:** *Motos 2T de até 50cc, monomarcha, automática, aro 10 na traseira e de até 12 na dianteira, **Pilotos de 05 a 09 anos;***

- **65 cc:** *Motos 2T de 59cc até 65cc. Pilotos de 7 a 12 anos;*

- **Junior:** *Motos 2T de 70cc até 105cc e 4T de 75cc até 150cc. Pilotos homens de 11 a 15 anos e mulheres até 17 anos;*

- **230cc:** *Motos 4T de até 230cc, de fabricação em série nacional. Pilotos com idade a partir de 14 anos. Nessa categoria o campeão (de todos os anos anteriores) é obrigado a mudar para as categorias que tenham motocicletas importadas. Nessa categoria será divulgado um adendo posterior contendo um regulamento técnico específico;*

- **MXF:** *Motos 2T até 150cc, 4T até 250cc. Pilotos mulheres com idade a partir de 14 anos;*

- **MX3:** *Motos 2T de 125cc até 250 cc e 4Tde 175cc até 450cc. Pilotos Homens com idade a partir de 35 anos e mulheres a partir de 17 anos;*

- **MX4:** *Motos 2T de 125cc até 250cc e 4Tde 175cc até 450cc. Pilotos Homens a partir de 40 anos;*

- **MX2:** *Motos 2T de 125cc ate 150cc e 4Tde 175cc até 250cc. Pilotos de 14 a 23 anos;*

- **MX1:** *Motos 2Tde 125cc até 250cc e 4Tde 175cc ate 450cc. Pilotos de 17 a 55 anos;*

A cor de fundo de numeral da motocicleta deve seguir a tabela abaixo, sendo que o número um (1) só poderá ser usado pelo campeão da respectiva classe com fundo vermelho e número branco. A partir da segunda etapa o líder da temporada da respectiva classe poderá usar fundo vermelho com número branco.

- 50cc	fundo branco número vermelho.
- 65cc - Junior	fundo branco número preto.
- 230cc	fundo branco e número preto.
- MX2	fundo preto e número branco.
- MX1 - MX3 - MX4 - MXF	fundo branco e número preto.

3.2 - Escolha da Motocicleta

Será permitido no máximo, 2 (duas) motos para cada piloto.

Os Pilotos podem trocar de motocicleta entre e durante os treinos, porém devem efetuar a troca dentro da zona de espera (parque fechado), de modo que nunca tenham 2 (duas) motocicletas dentro do circuito ao mesmo tempo.

3.3 – Classes e Idades

50cc: na classe 50cc fica estabelecido que os pilotos devam ser nascidos a partir do ano de 2004 até o ano de 2007.

65cc: na classe 65cc fica estabelecido que os pilotos devam ser nascidos a partir do ano de 2001 até o ano de 2007.

Junior: na classe Junior fica estabelecido que os pilotos devam ser nascidos a partir do ano de 2003 até o ano de 1999 e mulheres nascidas até o ano de 1997.

230cc: na classe 230cc fica estabelecido que os pilotos devam ser nascidos até o ano de 2000.

MXF: na classe MXF fica estabelecido que os pilotos devam ser nascidos a partir do ano de 1999.

MX3: na classe MX3 fica estabelecido que os pilotos devam ser nascidos até o ano de 1979.

MX4: Na classe MX4 fica estabelecido que os pilotos devam ser nascidos até o ano de 1974.

MX2: Na classe MX2 fica estabelecido que os pilotos devam ser nascidos a partir do ano de 1990.

MX1: Na classe MX1 fica estabelecido que os pilotos devam ser nascidos a partir do ano de 1959.

§1: Os Pilotos poderão competir em mais de uma classe, desde que com as devidas motos e condições específicas, ressalvadas as restrições das **classes MX1 e MX2, onde o Piloto deverá optar no início do Campeonato em qual classe irá competir, não podendo mudar de classe durante o ano vigente.**

§2: O Piloto que optar em correr em duas ou mais classes, poderá marcar pontos nas referidas classes.

3.4 - Números de Largada

Os Pilotos utilizarão números de acordo com uma reserva feita na CBM, por todo o ano.

O número 1 (um) de cada classe, será reservado ao campeão de 2013 da respectiva classe.

É obrigatório usar número de largada dorsal, que deve ser legível de fácil visualização e de material durável. A falta de numerais legíveis poderá acarretar penalizações.

4 - PERCURSO

O percurso deverá ser homologado pela CBM.

Para todas as classes o percurso poderá ser alterado pelo Diretor de Prova. Em caso do traçado ser alterado durante o curso do evento, todos os Pilotos terão a possibilidade de dar, no mínimo, 1 (uma) volta de inspeção no novo traçado.

5 - OFICIAIS

As ações serão interpretadas pelos oficiais responsáveis de acordo com a legislação desportiva vigente e os regulamentos esportivos específicos da CBM; aquelas consideradas como antidesportivas, ou em desacordo com os interesses do esporte ou do evento em questão, estão sujeitas a sanções disciplinares previstas pelo Código Brasileiro de Justiça Disciplinar e Desportiva.

5.1 - JURI

O Júri de Prova será composto por três membros e será nomeado pela CBM.

6 - REGULAMENTO SUPLEMENTAR

O Regulamento Suplementar deve estar de acordo com o modelo oficial da CBM.

6.1 - Condições de Inscrição

Para o Campeonato Brasileiro de Motocross – 2014, as inscrições deverão ser feitas antecipadamente ATRAVÉS DO SITE www.cbm.esp.br, até a QUARTA-FEIRA que antecede a prova. Qualquer inscrição realizada após este prazo sofrerá um aumento de 50%.

O prazo final de inscrição é a sexta-feira anterior à etapa, na secretaria de prova, no local do evento.

As inscrições feitas antecipadamente somente terão validade após pagamento do boleto bancário. Não serão aceitas inscrições feitas por depósito bancário na conta da CBM (somente pelo pagamento do boleto extraído do site).

É obrigatório para todos os Pilotos inscritos no Campeonato Brasileiro de Motocross enviar para a CBM ou entregar na secretaria de provas, Termo de uso e Cessão de Imagem, Termo de Responsabilidade quando menor de 18 anos assinado pelo Representante Legal ambos com reconhecimento de firma em cartório e, atestado médico de aptidão para a prática esportiva em sua primeira participação no Campeonato da temporada. Respeitando o modelo disponível no site da CBM.

6.2 - Linha de Largada

Serão permitidos, no máximo, 40 (quarenta) Pilotos para largar em cada classe. A seleção destes Pilotos se dará pela classificação do(s) treino(s) cronometrado(s), além dos 40 classificados os próximos dois tempos (41 e 42) valerem como reserva no caso de alguma desistência antes da largada oficial. Na falta do cronometrado o "Warm Up" poderá ser usado como classificação, e na falta deste o treino livre. Na impossibilidade de qualquer classificador o Júri decidirá o critério a ser adotado.

7 - TREINOS

Durante os treinos, cada Piloto poderá utilizar somente as motocicletas examinadas e aprovadas na inspeção técnica sob o seu respectivo nome e número de largada - no máximo 2 (duas). Uma motocicleta só pode ser apresentada na inspeção técnica com o nome de um Piloto que irá utilizá-la.

Os treinos são proibidos no período de meia hora que antecede a largada da corrida da mesma classe, salvo a ocorrência de permissão dada pelo Diretor de Prova por razões específicas, devidamente aprovadas pelo Júri de Prova.

Treinos Livres:

Será organizada, no mínimo, uma sessão de treinos livres da seguinte forma:

30 (trinta) minutos para as classes MX1 e MX2, 20 (vinte) minutos para as classes Júnior, MX3. E, 15 (quinze) minutos para as classes 50cc, 230cc, MX4, 65cc e Feminina.

Ao critério da Direção de Prova os Pilotos inscritos e aprovados na inspeção técnica, em uma determinada classe poderão ser distribuídos em grupos.

É proibida ao piloto a troca de grupos durante os treinos.

Caso o número de Pilotos inscritos e aprovados seja ímpar, o grupo "A" ficará com um Piloto a mais que os outros grupos.

Os horários dos treinos livres serão informados no Regulamento Suplementar de cada etapa.

7.1 - Treinos Cronometrados:

Para que o tempo do Piloto possa ser considerado válido, este deverá completar, no mínimo, 1 (uma) volta em relação ao ponto de chegada.

Os horários dos treinos cronometrados serão informados no Regulamento Suplementar de cada etapa.

O resultado do(s) treino(s) cronometrado(s) decidirá (ao) a participação dos Pilotos reservas.

O tempo dos Pilotos que terminarem suas voltas até 5 (cinco) minutos após o término do treino será considerado.

Em caso de empate no melhor tempo, o segundo melhor tempo dos Pilotos empatados será considerado e assim sucessivamente.

7.2 - Seleção de Pilotos

A seleção dos Pilotos que irão participar da largada acontecerá após o(s) treino(s) cronometrado(s), ou o seu equivalente, e somente 2 (dois) Pilotos reservas serão apontados para uma eventual participação na prova.

A decisão final quanto à substituição de um ou mais Pilotos será tomada 10 (dez) minutos antes do horário da largada de cada prova, estabelecido no Regulamento Suplementar, independentemente de ocorrer, ou não, no horário previsto.

A Direção de Prova poderá a qualquer tempo e por sua livre avaliação técnica, desclassificar qualquer Piloto que julgue não estar apto a competir, sem ressarcimento do valor da taxa de inscrição.

7.3 - Resultado do(s) Treino(s) Cronometrado(s)

Os resultados do(s) treino(s) cronometrado(s) devem ser homologados pelo Júri de Prova.

8 - SILÊNCIO NOS BOXES

O silêncio nos boxes deve ser respeitado entre 22h00min e 06h00min, nas noites anteriores a treinos e competições.

9 - HORÁRIOS DO EVENTO.

Após o encerramento das inscrições, será divulgados e confirmados no site da CBM os horários dos treinos e provas através do regulamento suplementar.

Salvo situações extremas e força maior, os horários poderão ser alterados.

10 - PROVAS

10.1 - Programa das Provas

Todos os eventos devem ser organizados em:

- Duas (2) provas para cada uma das classes MX2 e MX1, de 30 (trinta) minutos mais 2 (duas) voltas para cada etapa, com pontuação e premiação por prova. Os troféus, será a soma das pontuações das duas baterias.
- Uma (1) prova para as classes MX3 de 20 (vinte) minutos mais 2 (duas) voltas para cada etapa.
- Uma (1) prova para a classe Júnior, de 20 (vinte) minutos mais 2 (duas) voltas para cada etapa.
- Uma (1) prova para as classes 65cc, 230cc e MXF, MX4, de 15 (quinze) minutos mais 2 (duas) voltas para cada etapa.
- Uma (1) prova para as classes 50cc, de 10 (dez) minutos mais 2 (duas) voltas para cada etapa.
- Os horários de largada de cada prova estarão informados no Regulamento Suplementar de cada etapa.

10.2 - Procedimento de Largada

O procedimento a ser aplicado na zona de espera, antes de cada largada, será o seguinte:

10 (dez) minutos antes da largada, a zona de espera é fechada: Todas as motocicletas devem estar na zona de espera, independentemente da largada ocorrer, ou não, no horário estabelecido no Regulamento Suplementar.

A penalidade para esta violação é a perda de seu tempo cronometrado passando a ser o último tempo. (tendo o direito de entrar apenas após o segundo reserva, se o "gate" não estiver completo, no caso de chegar ao parque fechado após a primeira moto já ter entrado na pista ou se dirigido ao "gate" de largada).

7 (sete) minutos antes da Largada: Após um sinal, realizarão uma volta de reconhecimento da pista, retornando a zona de espera.

Os pilotos terão 4 minutos para a volta de reconhecimento.

Ao final dos 4 minutos o piloto que não houver regressado a zona de espera estará desclassificado, dando lugar aos reservas.

A volta de reconhecimento não é obrigatória, em caso de não ser realizada, o Piloto deverá aguardar autorização da Direção de Prova para dirigir-se ao local de largada.

Após a decisão do Diretor de Prova de que a prova deve iniciar-se e após um sinal, os pilotos deverão deixar a zona de espera, para alinhamento no gate de largada. O mecânico não poderá acompanhar o Piloto no gate de largada até o momento da bandeira verde, e deverá se dirigir ao pit-stop assim que a mesma for agitada.

A ordem de escolha da posição de largada dos pilotos no gate para a prova é determinada pelos resultados dos treinos cronometrados ou equivalentes.

Não é permitida uma segunda fila no Campeonato Brasileiro de Motocross, devendo o gate de largada possuir 40 (quarenta) posições.

Após o piloto tomar sua posição no gate de largada, ele não pode mudar de posição, voltar à zona de espera ou receber assistência antes da largada.

Se o piloto tiver um problema mecânico no gate de largada, ele deverá aguardar por assistência após a largada ter sido efetuada. Após a largada ele poderá receber assistência de seu mecânico apenas em sua posição.

A área em frente ao gate é considerada pista e qualquer auxílio nesta área será considerada ajuda externa não permitida.

Uma largada coletiva será feita com os motores ligados. O Comissário levantará uma bandeira verde, momento a partir do qual os pilotos estão sob seu controle, até que todos os pilotos estejam sobre a linha de largada.

Quando todos os pilotos estiverem sobre a linha de largada, o Comissário levantará uma placa com "15 segundos". No final dos 15 (quinze) segundos, ele levantará uma placa com "5 segundos" e o gate irá desarmar entre 5 (cinco) e 10 (dez) segundos após mostrada a placa de "5 segundos".

A CBM irá designar uma pessoa para controlar o momento de liberação do gate de largada.

Um obstáculo poderá ser instalado atrás do gate de largada para impedir que os pilotos se afastem do gate de largada.

É proibido o uso de qualquer artifício, que não o original, para ligar a motocicleta no gate de largada.

A área em frente ao gate de largada será restrita e será preparada de modo consistente, dando condições tão iguais quanto possíveis para todos os pilotos. Ninguém, exceto os Oficiais e fotógrafos, será autorizado a permanecer nesta área, e nenhum tratamento da área é permitido.

Ninguém, exceto os Pilotos, Oficiais e Fotógrafos, está autorizado a permanecer na área atrás do gate de largada. Os pilotos estão autorizados para tratar esta área, contanto que nenhum material ou ferramenta sejam usados, ou assistência externa seja fornecida. Na área em frente ao gate de largada não é permitido nenhum tipo de preparo, podendo o piloto ou membro de equipe que infringir esta regra ser penalizado.

10.3 - Largadas Falsas

Todas as largadas falsas serão indicadas por 1 (uma) bandeira vermelha agitada. Os pilotos deverão retornar para a zona de espera e a nova largada acontecerá assim que possível.

10.4 - Reparos e Substituições

Os pilotos terão a possibilidade de reparar a motocicleta e substituir o silencioso na zona de reparos da pista (pit stop) durante a prova.

11 - PARADA DE UMA PROVA

O Diretor de Prova tem o direito, sob sua própria iniciativa, por razões urgentes de segurança, ou caso de força maior, paralisar uma prova prematuramente ou cancelar uma parte ou todo o evento.

Se uma prova é interrompida até que a segunda volta tenha sido completada uma nova largada será realizada imediatamente, sendo a troca de motocicleta proibida.

Se uma prova é interrompida depois da segunda volta e a qualquer momento durante a primeira metade do tempo previsto de prova, haverá uma nova largada completa, com a participação dos Pilotos que ainda estiverem na prova.

Os pilotos retornarão para os boxes e a nova largada acontecerá em, no mínimo 15 (quinze) minutos após a paralisação da prova.

Os Pilotos reservas podem participar na nova largada se um ou mais participantes estiverem inaptos a participarem ou foram excluídos pelo Diretor de Prova.

O Diretor de Prova pode excluir um ou mais pilotos de participarem da nova largada, no caso de serem julgados culpados pela paralisação da prova.

Se uma prova é paralisada após transcorrida a primeira metade do tempo previsto de prova, a prova será considerada completa. A ordem de chegada será baseada na colocação dos pilotos na volta anterior a que a bandeira vermelha foi mostrada. O (s) piloto(s), indicado (s) pelo Diretor de Prova como responsável (is) pela bandeira vermelha, será (ao) colocado (s) atrás dos demais pilotos, tendo completado um número igual ou maior de voltas.

12 - ASSISTÊNCIA EXTERIOR, CORTE DE PERCURSO.

Qualquer assistência externa no percurso é proibida durante o(s) treino(s) cronometrado(s) e a(s) prova(s) a menos que seja efetuado por um Comissário designado pelo organizador para garantir a segurança. Tomar atalhos no percurso é proibido. É proibida a ajuda (empurrar a moto), salvo determinação dos Comissários da Prova. A violação deste Regulamento acarretará em penalidade;

PENA: Perca de 30 segundos do seu tempo total de prova, perca de até 5 posições ou exclusão da prova.

Ultrapassar sob bandeira amarela;

PENA: Perca de 20 segundos do seu tempo total de prova, perca de até 5 posições ou exclusão, dependendo do entendimento do Diretor de Prova. Se o piloto que obtiver vantagem sob bandeira amarela e devolver a posição imediatamente não haverá punições.

13 - PIT STOP/ (ZONA DE REPAROS)

Ao lado da pista haverá uma área que deve ser reservada para reparos durante a prova. As únicas pessoas autorizadas a ficar nesta área específica são os mecânicos, que podem fazer reparos ou ajustes nas motocicletas durante as provas, com o sinalizador e os representantes das equipes devidamente credenciados, limitados a dois por piloto.

Qualquer parte da motocicleta, exceto o chassi, que deve estar selado e ou se número anotado, pode ser modificada, ajustada ou substituída.

O reabastecimento deve ser feito com o motor desligado, e só é permitido no pit-stop.

Os pilotos, ao entrarem na zona de reparos, devem parar antes de retornar para a pista.

Um piloto que entrar nos boxes com a motocicleta durante a prova não será autorizado a retornar àquela prova.

A comunicação através de rádio com os pilotos durante as provas e treinos não será permitida.

Na Zona de Reparos será proibido ingressar sem camisa, descalço, portando algum tipo de bebida alcoólica, mal vestido e com comportamento anormal. **O mecânico ou membro de equipe que deixar esta área para sinalizar ou auxiliar algum piloto, estará automaticamente penalizando o seu piloto em 30 segundos do resultado final.**

14 - SINAIS OFICIAIS

Os sinais oficiais devem ser dados por meio de bandeiras medindo aproximadamente 750 mm X 600 mm, como segue:
Bandeira e seu significado:

Vermelha agitada, parada Imediata para todos os pilotos;

Preta agitada, acompanhada de um quadro com o número do piloto indicado, que deverá parar imediatamente no Pit Stop;

Amarela fixa, perigo, dirigir devagar;

Amarela agitada, perigo imediato, devagar, não ultrapassar, preparar para parar se necessário.

Azul agitada, atenção, permita a passagem;

Branca com cruz vermelha, atenção, pessoas e ou veículo de serviço médico na pista.

Verde, pista livre para a largada da bateria;

Xadrez (Preta e Branca), agitada, fim de prova ou treino;

A bandeira verde só poderá ser utilizada por um Oficial de largada durante o procedimento de largada.

A bandeira azul deve ser usada por Oficiais de sinalização suplementares, especializados para esta bandeira somente.

A bandeira xadrez (preta e branca), mostrada junta com a azul, significa que a xadrez é para o líder que está vindo atrás.

15 - TRAVESSIA DA LINHA DE CONTROLE

O momento em que uma motocicleta atravessa uma linha de controle será registrado quando a parte mais avançada dela atravessar a linha.

16 - CONTROLE TÉCNICO E VERIFICAÇÕES

O controle técnico deve ser efetuado de acordo com os procedimentos estabelecidos no Regulamento Técnico de Motocross, o decibelímetro estará à disposição dos pilotos caso tenham dúvida quanto à emissão de ruídos de sua motocicleta. O horário da vistoria está estabelecido no Regulamento Suplementar do evento.

16.1 - Controle de Ruído Após Cada Prova

Imediatamente após cada prova, o Diretor de Prova poderá aleatoriamente designar motocicletas, para ser cheçadas quanto à emissão de ruído. Qualquer piloto, independente daquele escolhido ou não no sorteio, poderá ter sua motocicleta verificada, e caso o ruído dela esteja acima do limite (dB/A 102), o piloto será penalizado pela soma de 30 (trinta) segundos no seu tempo de percurso na prova em questão. Uma vez aplicada à penalização, ele será classificado com os pilotos que tenham o mesmo número de voltas que ele de acordo com o seu tempo.

16.2 - Verificação Final

Imediatamente após a prova de cada classe, as primeiras 5 (cinco) motocicletas serão colocadas em um parque fechado para controle técnico.

As motocicletas devem permanecer no parque fechado durante 30 (trinta) minutos após a chegada do vencedor, e em caso de haver protesto, ou para verificações adicionais, caso forem exigidas. O não cumprimento desta acarretará na desclassificação do referido piloto.

16.3 - Teste Anti-Doping e de Álcool

O teste antidoping e de álcool podem ser efetuados de acordo com o Código Médico e regulamentações do C.O.B. Um piloto com o teste positivo será excluído de todo o evento. Penalidades adicionais poderão ser impostas.

16.4 – Combustível

O Combustível a ser utilizado nas motocicletas participantes do Campeonato 2014, é livre (gasolina) e o álcool adquirido exclusivamente em postos de gasolina desde que vendidos no BRASIL.

16.5 - Itens obrigatórios de Vistoria:

- Moto em bom estado;
- Raios das rodas em bom estado;
- Freios, manetes e acelerador com funcionamentos normais;
- Protetor de pinhão;
- Largura de guidon;
- Corta corrente funcionando;
- Manetes com proteção nas extremidades (bolinha);
- Proibido o uso de descanso nas motos;
- Proibido o uso de faróis e lanternas;
- Fixação de guidon e mesas em bom estado;
- Number Plates e numeração em bom estado.

17 - RESULTADOS

O vencedor de uma prova é o piloto que atravessar a linha de chegada em primeiro lugar.

Um piloto não será classificado se ele:

- a) Não tiver completado 50% do número total de voltas completadas pelo vencedor;
- b) Se 50% do número de voltas não corresponder a 1 (um) número inteiro, então o resultado será arredondado para o próximo número inteiro. Nesse caso, não será necessário o piloto receber a bandeirada final (cruzar a linha de chegada) para ter direito a pontuação e premiação da etapa.

Todos os resultados devem ser homologados pelo Júri de Prova;

18 - PONTUAÇÃO CAMPEONATO BRASILEIRO DE MOTOCROSS

Cada prova válida marcará pontos independentes para o Campeonato.

O critério de desempate para o Campeonato é o maior número de vitórias em baterias no Campeonato seguido pela melhor colocação na última etapa.

Os pontos serão atribuídos para o Campeonato Brasileiro de Motocross em cada bateria válida como segue:

01º Lugar – 25 Pts 06º Lugar - 15 Pts 11º Lugar - 10 Pts 16º Lugar - 5 Pts
02º Lugar – 22 Pts 07º Lugar - 14 Pts 12º Lugar - 09 Pts 17º Lugar - 4 Pts
03º Lugar – 20 Pts 08º Lugar - 13 Pts 13º Lugar - 08 Pts 18º Lugar - 3 Pts
04º Lugar – 18 Pts 09º Lugar - 12 Pts 14º Lugar - 07 Pts 19º Lugar - 2 Pts
05º Lugar – 16 Pts 10º Lugar - 11 Pts 15º Lugar - 06 Pts 20º Lugar - 1 Pto

19 - PROTESTOS E PENALIZAÇÕES:

Os protestos contra pilotos, motocicletas e atitude anti-desportiva deverão ser feitos por escrito pelo Piloto ou Chefe de Equipe e entregue ao Diretor de Prova, até 30 minutos após a bandeirada de chegada do vencedor da prova.

Reclamação contra resultado deve ser apresentada ao Diretor de Prova dentro de 30 minutos seguintes à divulgação dos resultados.

Todos os protestos devem ser feitos por escrito e ESPECÍFICADOS POR ITEM, e acompanhados por uma taxa de R\$ 1.000,00 (hum mil reais).

Os protestos serão avaliados pelo Júri da Prova; no caso da procedência, o valor será devolvido ao reclamante, caso contrário, reverterá a favor da CBM.

Os protestos contra decisões do Diretor de Prova serão julgados pelo Júri de Prova.

Os protestos contra decisões do Júri de Prova serão julgados pelo Superior Tribunal de Justiça desportiva da CBM acompanhados de uma taxa de 12 (doze) salários mínimo.

Os casos omissos a este Regulamento serão julgados de acordo com o Regulamento da FIM.

20 - CERIMÔNIA DE ENTREGA DE PRÊMIOS

Os cinco primeiros colocados em cada bateria, deverão se dirigir ao pódio IMEDIATAMENTE após o término da bateria, sem conceder entrevistas, ou qualquer outro ato que provoque atraso na premiação. Entrevistas coletivas serão organizadas na sala de imprensa logo após a premiação, sendo OBRIGATÓRIA a presença desses Pilotos.

21 - AJUDA DE CUSTO

21.1 - Moeda

Todos os valores são pagos em moeda corrente do Brasil (real). Eles são valores líquidos e nenhuma dedução é permitida.

As ajudas de custo serão pagas na secretaria de prova AOS PILOTOS PRESENTES, DEVIDAMENTE IDENTIFICADOS DOCUMENTALMENTE, OU SEUS REPRESENTANTES QUANDO MENORES.

Os pagamentos deverão ser realizados em Cheque ou Dinheiro.

O valor total da ajuda de custo poderá alternar de uma etapa para outra e será divulgado no Regulamento Suplementar de cada prova.

21.2 - Troféus

Os cinco primeiros colocados de cada prova válida, deverão ser premiados com troféus no pódio. O Piloto que não se apresentar ao pódio por um motivo (de queda ou atendimento médico) não terá direito ao valor de premiação referido.

21.3 - Escala de Ajuda de Custo Mínima

Os valores de ajuda de custo poderão sofrer variações de uma prova para outra, e, será divulgado no Regulamento Suplementar de cada prova.

22 - AUTORIDADES DO EVENTO:

Desde o início da Vistoria até o início das provas, bem como após as provas até a Homologação final dos resultados, o evento está sob a autoridade do Júri de Prova.

Durante as provas cabe ao Diretor de Prova a autoridade sobre o evento.

Este regulamento poderá ser alterado pela Comissão de Motocross da CBM, ressalvados direitos adquiridos, sendo que qualquer alteração ou atualização será obrigatoriamente publicada e divulgada em adendo.

Os Casos Omissos a este regulamento serão decididos em conformidade com os regulamentos da "FIM" naquilo que não colidirem com as diretrizes esportivas brasileiras.

Este Regulamento foi elaborado pela **Comissão Nacional de Motocross** e sancionado pelo **Presidente da CBM**.

Confederação Brasileira de Motociclismo – CBM.